

1 **ATA DA DÉCIMA QUINTA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DOS**
2 **DIREITOS DA MULHER – BIÊNIO 2021 / 2023.**

3 **Aos quinze dias, do mês de dezembro, do ano de dois mil e vinte e dois**, com início às
4 quatorze horas, através do Google Meeting (formato online), realizou-se a reunião ordinária
5 do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher, com a seguinte pauta: a) relatórios e
6 reavaliações das Comissões de Trabalho; b) balanço das ações dos 16 dias de ativismo; c)
7 calendário das reuniões ordinárias de 2023; d) comissão para elaboração do plano municipal,
8 e) ações do conselho para 2023; f) outros assuntos. Após a verificação do quórum, às 14h15,
9 a presidenta Maria Aparecida Cury iniciou a reunião cumprimentando as conselheiras,
10 agradeceu a presença de todas, solicitou brevidade nas falas devido a extensão da pauta e
11 colocou cinco atas para aprovação, três atas relativas às discussões sobre o Regimento
12 Interno (3ª, 4ª e 5ª extraordinárias), uma de reunião sobre o PL 299 (6ª extraordinária) e ata
13 da 14ª reunião ordinária, das quais a 4ª extraordinária será apreciada na próxima reunião por
14 conter inconsistências e as demais foram aprovadas. Aparecida deu prosseguimento fazendo
15 a **leitura dos expedientes**: Ofícios e e-mails **enviados** – 052 - 16/11/2022 – SMSG:
16 Iluminação da passarela pública José Barbar Cury; 053 - 16/11/2022 - SMM / SEMAS:
17 Acolhimentos Institucionais; 054 - 16/11/2022 - Todas as Secretarias e Diversos órgãos:
18 Protocolos e Capacitação para Acolhimentos Institucionais; 055 - 16/11/2022 – Câmara:
19 Protocolos e Capacitação para Acolhimentos Institucionais; email em 01/11/2022, Shaila,
20 Agradecimento aos jornalistas pela divulgação dos 16 dias de ativismo e da série de podcasts
21 - Prefeitura de Rio Preto - SERIE - MATÉRIA 16 DIAS DE ATIVISMO - Entrevistas levadas ao
22 ar dia 30.11.2022, 01.12.2022 e 02.12.2022. Ouvir em
23 <https://www.riopreto.sp.gov.br/educativafm/#entrevistaeducativa>; **recebidos** a) por
24 telefonema: funcionário da SMSG chamou no telefone do setor de conselhos para saber qual
25 a localização da passarela e disse que iria interagir junto à Triângulo do Sol para providências,
26 já que esse assunto não é da alçada da SMSG; b) em resposta a nossa solicitação sobre
27 acolhimentos institucionais - 340 - 24.11.2022, da SEMAS: Os acolhimentos desta Pasta são
28 para pessoas vulneráveis e com o objetivos de proteção social. Destinam-se a ambos os
29 sexos e no escopo da triagem, se destina a idosos vulneráveis ou violação de direitos, bem
30 como pessoas deficientes sem dependência de saúde. Levantamos o nº de acolhidos no sexo
31 feminino: AELUZ = 4 (algum tipo de deficiência; Lar de Schmidt 32; Lar Esperança = 13; Lar
32 São Vicente = 14; Lar de Bethânia = 29; 059 - 14.12.2022, da SMM: A secretaria da mulher
33 possui 2 formatos de acolhimento institucional para mulheres, com foco naquelas que estão
34 em situação de violência doméstica: Casa Abrigo-mulheres em situação de violência
35 doméstica que estão sendo ameaçadas e correm risco de morte. De caráter sigiloso atende
36 mulheres a partir dos 18 anos e seus dependentes menores de 18 anos ou maiores tutelados,
37 podendo ser abrigadas mulheres de qualquer cor/raça, credo, orientação sexual, poder
38 aquisitivo, deficiência, excepcionando-se apenas mulheres que fazem uso abusivo de álcool
39 e/ou drogas e aquelas necessitadas de atendimento médico de urgência. Programa Acolhe -
40 a.i. viabilizado por convênio do Governo do Estado de São Paulo e parceria com Instituto
41 Avon, para mulheres em situação de violência doméstica de forma temporária, não
42 ameaçadas, por até 15 dias. Sem caráter sigiloso, atende mulheres a partir de 18 anos e seus
43 familiares imediatos. Tem as mesmas características e excepcionalidades que o anterior; c)
44 em resposta a nossa solicitação sobre protocolos e capacitação para acolhimentos
45 institucionais - s/n, 25.11.2022, da SM Trabalho e Emprego: Nosso protocolo é, além de
46 cadastro/atualização do currículo em nossa plataforma digital e direcionamento às vagas
47 disponíveis, também conduzi-las às cooperativas desta pasta, as quais possuem aptidão pois
48 continuamente operam com este público. Todavia, defronte a casos sem direcionamento,
49 além do protocolo mencionado, encaminhamos a pessoa em questão a SMM e SMAS; 393 -

50 29.11.2022, da EMCOP: Temos um Departamento Social, que atende os casos de
51 vulnerabilidade com a técnica necessária, porém, não temos recebido capacitação para
52 atendimento e acolhimento destinado especificamente a mulheres em situação de violência.
53 Assim sendo, manifestamos o interesse em participar de discussões a respeito de protocolos
54 referentes ao assunto em questão; 072 - 30.11.2022, da SEC.MUN.GOV: Tomamos
55 conhecimento e achamos a iniciativa propícia, no entanto trabalhamos com número reduzidos
56 de servidores, portanto não temos condições para participar destas capacitações, além do
57 fato de não realizarmos esses atendimentos na Secretaria; c) em resposta ao nossa
58 solicitação sobre 195 - 06.12.2022, da EMURB: Informamos que a EMURB regularmente
59 realiza treinamentos de orientações e boas práticas a seus colaboradores, entre eles o da
60 Comissão de Ética e Integridade Corporativa, anualmente, visando o respeito às diferenças
61 individuais, visando eliminar qualquer forma de discriminação, bem como a defesa da
62 dignidade humana (especialmente das mulheres em situação de violência e promoção do bem
63 comum). Passam também por treinamento as lideranças de todos os setores quanto a
64 prevenção de assédio moral, sexual, desinteligência e comunicação adequada, nos locais de
65 trabalho, para adequação do acolhimento a qualquer colaboradora que se veja em tal
66 situação; 182 - 02.12.2022, da SM Planejamento: Embora o atendimento direto ao público
67 não tenha grande frequência no escopo de atividades da Secretaria de Planejamento, todos
68 os servidores são orientados quanto a atenção a situações especiais, incluindo violência
69 pessoal. Colocamo-nos à disposição para participação em eventuais capacitações e adoção
70 de orientações que possam ser oferecidas pelo CMDM; 058 - 13.12.2022, da SM Mulher:
71 Acerca de protocolo e capacitação CRAM 1 e 2, Casa Abrigo e técnicas da Vara de Violência
72 Doméstica e Familiar, ressaltamos que desde 2022 ocorrem capacitações internas com as
73 equipes citadas. As equipes CRAM e Casa Abrigo, em maio, participaram de uma semana de
74 integração, na qual apresentamos todos os instrumentais, a rede de enfrentamento à violência
75 doméstica e metodologia aplicada. Nos meses seguintes ocorreram capacitações com temas
76 diversos no intuito de melhor capacitar os grupos. Em 2023 o planejamento da SMM
77 contempla capacitações bimestrais com temas voltados ao enfrentamento a violência e
78 outras; d) outros - s/n - 12.12.2022, do Coletivo Rita Lobato: Convida para o dezembro
79 vermelho, mês mundial da luta contra a AIDS; e) coletivos cadastrados pelo envio de
80 formulário google, até 15.12.2022: Coletivo Feminista Rita Lobato, Mulheres na Política,
81 Coletiva Mãos Femininas, Coletivo feminista Lugar de Mulher é Onde Ela Quiser, Coletivo
82 Feminista Classista Ana Montenegro, Coletivo Empodera, Coletivo Gingadeiras. Shaila
83 solicitou uma cópia do ofício em que a Secretaria de Assistência responde sobre os
84 acolhimentos, para conhecimento da secretaria da Mulher e informou que a secretaria da
85 mulher está fazendo um mapeamento sobre os acolhimentos em nível de estado e de
86 município, sendo que o pleno entendeu ser conveniente que a representante da secretaria da
87 assistência seja consultada via whatsapp. Sobre a situação da iluminação, a pedido de Sueli,
88 será enviado ofício à empresa Triângulo do Sol. Aparecida informou que, no dia 12/12, ela e
89 Lana estiveram com o secretário de governo para entregar a minuta substitutiva ao PL 299 e
90 este solicitou que lhe fosse enviado em seu email particular e informou que iria conversar com
91 o prefeito alegando que já estava tudo certo, bem como remeteria o conteúdo para apreciação
92 da PGM, além das ações de retirada do PL 299 e de envio deste substitutivo para a câmara,
93 embora não garantiu a sua leitura ainda neste ano. Na sequência, Aparecida colocou para
94 discussão a avaliação das comissões de trabalho, visto que o Plano de Ação necessita das
95 diversas atuações e há comissões muito esvaziadas. Foi pontuado que apenas a Comissão
96 de Planejamento se reuniu, após setembro, que foi reestruturada e está analisando o Plano
97 de Ação e fazendo atualizações. Shaila sugeriu que o Regimento Interno referencie o que é
98 necessário ser considerado e foi colocado em tela para leitura; Aparecida destacou os
99 seguintes aspectos: cada comissão deverá ter, no mínimo três e no máximo sete conselheiras;

100 ter representantes do poder público e da sociedade civil; as conselheiras que faltarem a mais
101 de três reuniões consecutivas deverão ser substituídas; as comissões terão uma
102 coordenadora e uma relatora. Eliane ponderou que deveríamos buscar as razões sobre a não
103 realização das tarefas, o que deu certo/realizado e o que não foi possível realizar e seus
104 motivos. Shaila sugere que as comissões se reúnam para definir coordenação e relatoria, bem
105 como os prazos para conclusão dos trabalhos e remeter ao pleno suas decisões, em forma
106 de relatório. Sugeriu que se fizesse a recomposição de algumas comissões, porém, Aparecida
107 entendeu que na presente reunião não há conselheiras suficientes para se fazer a
108 recomposição, mas Shaila avaliou que as presentes tem condições de informar sobre as
109 contribuições efetivas de cada conselheira e concluir pela manutenção ou não, da
110 configuração atual. Paula avaliou que as ações realizadas no ano foram feitas em conjunto,
111 no pleno, e que, a partir do ano de 2023 é que se deva dar maior relevo às comissões. Sueli
112 concorda que todas conselheiras precisam se manifestar e que tarefas foram realizadas
113 independentemente de comissões se reunirem e considerou que o pleito eleitoral foi um fator
114 dificultador para a dedicação, bem como o regimento vigorar a partir de setembro, mas
115 entende que em 2023 será possível fortalecer as comissões e suas tarefas com um relatório
116 avaliativo que justificasse a pouca participação. Eliane concordou com Sueli e acrescentou
117 que o relatório deve se pautar nas competências elencadas no regimento, com a indicação
118 de quem continua ou não na comissão e quem será a relatora e a coordenadora. Alguns
119 questionamentos foram feitos: ter o cuidado em não atribuir funções (ou executar tarefas) a
120 quem não faz parte da comissão designada para exercer a ação; se é necessário que haja o
121 acionamento de pessoas ou de comissão para desempenhar tarefas específicas. Shaila
122 ponderou que, além desses dados, a comissão deveria estabelecer as ações e prazos de
123 realização. Ficou aprovado que o relatório será apresentado em fevereiro e deverá conter:
124 quantas membras compõem a comissão, quem será a coordenadora e a relatora, quem
125 permanecerá na comissão em 2023 e se há algum objetivo específico para 2023. Esta
126 deliberação será colocada no grupo de *whatsapp* do Conselho. Aparecida deu sequência na
127 pauta ponderando sobre as atividades relativas aos 16 Dias de Ativismo: a interlocução nos
128 intersetoriais atingiram os diferentes territórios, excetuando o da Represa e com destaque
129 para o território do HB; a feira de artesanato atendeu as expectativas; houve o cancelamento
130 da ação envolvendo as famílias de alunos com necessidades especiais; a live sobre a
131 participação nos conselhos foi esclarecedora e teve um bom envolvimento dos presentes; as
132 inserções na rádio Educativa ocorreram com três entrevistas, não sendo veiculada apenas a
133 apresentação do professor Celso; ação do "Maria da Comunidade", realizada no Rancho de
134 Luz, apresentou diversas atividades e atingiu o propósito; a caminhada realizada pelo Grupo
135 Mulheres do Brasil foi realizada, apesar do tempo chuvoso ter prejudicado o comparecimento;
136 a veiculação do filme, no SESC, também ocorreu e teve a presença de algumas conselheiras
137 e familiares e de representantes de coletivos feministas, além de frequentadores do SESC; o
138 propósito de dar visibilidade ao Conselho e aos serviços públicos de atenção à mulher,
139 através dos cartazes, também foi produtivo pois, além de ser visualizado nos intersetoriais,
140 foram distribuídos pela secretaria de Assistência Social, aos diversos locais de sua atuação
141 na cidade., como também foram colocados nos dois CRAM e na secretaria da Mulher.
142 Aparecida deu sequência falando sobre o calendário de reuniões de 2023, no qual se
143 estabelece os encontros do ano todo e Luciana questionou a extensão do calendário,
144 considerando que o mandato do biênio encerra-se em agosto e foi colocado para votação
145 ficando estabelecido o calendário até agosto. O próximo ponto de pauta versou sobre a
146 composição de uma comissão para elaboração do Plano Municipal e a presidenta entendeu
147 ser melhor que esta comissão seja montada após a definição da configuração das comissões
148 existentes, no que foi acatada. O último item de pauta – Ações para 2023- foi debatido, antes,
149 porém, Luciana solicitou que fosse incluída na pauta do mês de janeiro, as apresentações do

150 relatório anual das ações, de competência das secretárias, conforme estabelecem os artigos
151 9º e 10º do Regimento Interno, e não houve objeções, embora estivesse previsto para o mês
152 de fevereiro. As ações, seguindo o Plano, foram apresentadas em tela, momento em que
153 Shaila fez a leitura das mesmas, pontuando que não será possível a apresentação, no mês
154 de janeiro, da Lei do Fundo Municipal, conforme o previsto, mas é necessário montar a
155 estrutura dos Diálogos Regionais, considerando sua execução em março; Luciana sugeriu
156 que se apresentasse a minuta da Lei no mês de março e Shaila ponderou que já existe um
157 estudo elaborado na gestão anterior e entende que é possível apresentá-lo ao pleno, no mês
158 de fevereiro; sugeriu, também, uma reunião extraordinária para elaboração das ações do dia
159 Internacional da Mulher -8M-, que ficou definida para dia 18 de janeiro, às 18h30, com tempo
160 de encaminhar ofício solicitando as necessárias estruturas e atender prováveis custos
161 orçamentários. A presidenta perguntou se havia mais alguma ponderação das presentes e
162 deu por encerrada a reunião desejando um feliz Natal e feliz Ano Novo a todas, agradeceu a
163 colaboração pelo bom andamento dos serviços prestados durante o transcorrer de 2022,
164 colocou-se aberta às críticas e sugestões afirmando que não realiza nada sozinha.
165 **Compareceram à reunião:** Adriana Tavares, Daniele Moura Moraes, Eliane Gonçalves de
166 Freitas, Fabíola Valério Severino Pereira, Heloísa Carvalho Moreira da Silva, Izabela Fantazia
167 da Silva Rejaili, Luciana Bonosque Figueiredo, Maria Aparecida Cury, Miriam Roberta Pedrini,
168 Paula Eduarda Siqueira Canhadas Dias, Rosângela Aparecida da Silva, Shaila Duduch de
169 Góis, Sueli Aparecida Pereira, e Maria Aparecida Villa, secretária executiva. **Justificaram**
170 **ausência:** Lana Braga, Lilian Santiago Pedrosa, Viviana Gagliardi Delbone. São José do Rio
171 Preto, 15 de dezembro de 2022.



172
173 _____
174 **Maria Aparecida Cury**
Presidenta
Conselho Municipal dos Direitos da Mulher



173 _____
174 **Luciana Bonosque Figueiredo**
Primeira Secretária
Conselho Municipal dos Direitos da Mulher